

ATA Nº 01/2014

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E CATORZE -----

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 16/12/13 a 24/02/14; -----

Ponto 2 – Apreciação e Votação da Proposta de Alteração do Regulamento do Programa Municipal de Bolsas de Estágios de Trabalho (PMBET); -----

Ponto 3 - Apreciação e votação da Proposta para desafetação da servidão denominada “Caminho da Fonte” do domínio público municipal. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Margarida São Marcos. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores, Paulo Costa, Beatriz Martins, José Vaz, Ana Bastos e António Pedro Martins e ausente o Vereador Marcos Ré -----

FALTAS: -----

Sofia Senos, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituída, pelo que se lhe segue na lista Hugo Lacerda. -----
--

João Oliveira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Joana Lopes. -----
--

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo a presença de: Fernando Maria Duarte, Luís Pedro Leitão, Carlos Sarabando, Joana Lopes, Bárbara Gabriel, António Flor Agostinho, Hugo Lacerda, António Pinho, Júlio Barreirinha, João Bernardo, Margarida São Marcos, Sérgio Lopes, Eduardo Conde, Daniel Jesus, Carla Lima, Emanuel Costa, Lurdes Faneca, Hugo Rocha, Irene Ribau Esteves, João Roque, Amantino Caçoilo, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha e Luís Diamantino. -----

A reunião teve início às 21H00. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, tendo havido as seguintes intervenções: -----
--

De imediato, deu-se início aos trabalhos da assembleia. -----

PÚBLICO: -----

Foi dada a palavra ao público, tendo havido as seguintes intervenções: -----

JOÃO PAULO PEDROSA: Identifica-se como membro do CIDIC – Coletivo de Intervenção dos Interesses dos habitantes da Coutada. Sabendo que foi assinado um contrato de financiamento, solicita pormenores

sobre o que contempla o projeto aprovado com financiamento pela metade do inicialmente previsto. Demonstra preocupação pela situação. -----

JOSÉ ALBERTO LOUREIRO: Alerta para a problemática dos montes de areia na freguesia da Gafanha da Nazaré, bem como pela sua reposição nas praias dos concelhos de Ílhavo e Vagos, visto que muitos especialistas colocam em causa a sua qualidade. Solicita igualmente esclarecimentos sobre o inquérito levantado ao abate das árvores no Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

Começa por explicar ao Sr. João Paulo Pedrosa que quem presta todas as informações específicas relativamente ao processo do Parque Ciência e Inovação é a sua administração. No entanto, esclarece que o projeto foi subdividido em duas fases, tendo sido o financiamento atribuído à primeira fase. -----

Responde ao Sr. José Loureiro dizendo que as entidades responsáveis pela reposição das areias, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente, estão a acompanhar a situação garantido as condições e qualidade da mesma. No que respeita à situação do abate das árvores no Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, indica que tanto a Junta de Freguesia, Grupo Desportivo da Gafanha e Câmara Municipal de Ílhavo têm tido várias reuniões de trabalho, de modo a definir soluções para a referida situação.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Ata n.º 03/2013-2017: Submetida a votação foi aprovada por maioria de votos com uma abstenção do membro João Roque. -----

Ata n.º 04/2013-2017: Submetida a votação foi aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

HUGO ROCHA: Saúda e dá os parabéns à nova direção dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, lançando um novo desafio a esta e à Câmara Municipal para o lançamento do projeto do Posto Avançado na Gafanha da Nazaré, apoiando as saídas de emergências e de proteção civil à sua população e às muitas empresas aí sedeadas. Pergunta para quando a construção do novo quartel. -----

ANTÓNIO PINHO: Destaca o relatório da TROIKA e faz uma reflexão sobre a situação nacional e toda a sua conjuntura económica e social. -----

FLOR AGOSTINHO: Considera que o Congresso do PSD demonstrou que o partido suporta um governo que se preocupa com as soluções dos problemas do país do que das pessoas, aplicando medidas reformistas que abram as portas à recuperação financeira. Entende ser fundamental a existência de diálogo entre todos os intervenientes na democracia, sendo estas atitudes essenciais para a recuperação do país, evitando-se consequências negativas e demonstrando que Portugal está à altura dos desafios que enfrenta.

LUÍS LEITÃO: Discorda do membro Flor Agostinho por entender que o país pode ter sido reformado, mas não cresceu ou melhorou a sua situação. Agradece a criação dos endereços eletrónicos para todos os membros da Assembleia Municipal. Pede explicações sobre as obras de saneamento no cruzamento

junto à Heliflex. -----

JOÃO BERNARDO: Começa por questionar a situação dos transportes dos alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar, isto é havendo obrigatoriedade de utilização de cadeirinhas para as crianças, não compreende como não houve imposição da sua utilização à empresa contratada. Questiona ainda, para quando a regularização deste serviço, de modo a que as crianças não sejam prejudicadas. -----

De seguida, faz referência ao desfile do cortejo carnavalesco efetuado nesta data de algumas escolas do 1.º ciclo ocorrido no centro da cidade de Ílhavo, enaltecendo a sua qualidade e aproveitando para sugerir que de futuro seja uma mais valia unir os três agrupamentos na organização de um desfile com o devido apoio da Câmara, proporcionando a toda a comunidade um momento de alegria e de colaboração entre todos. Em relação ao referido desfile considera negativo a falta de policiamento em ruas bastante movimentadas, tais como a antiga EN109, solicitando esclarecimentos sobre os motivos que levaram às falhas sentidas por parte da Câmara Municipal. -----

Termina, perguntando quais as razões pela lentidão verificada nas obras de saneamento na Zona Industrial da Mota e chama à atenção para a necessidade de reparação de várias vias de comunicação no município.

SÉRGIO LOPES: Considera reprovável o aumento do horário laboral para as 40 horas semanais, por violar os direitos dos trabalhadores. Sabendo que a Câmara Municipal, por força do Acórdão do Tribunal Constitucional, poderá celebrar um acordo de contratação coletiva para restabelecer as 35 horas semanais, entende que os municípios deveriam optar por esta via. Nessa medida, questiona se a Câmara Municipal irá ou não repor esse horário. -----

DANIEL SANTIAGO: É seu entendimento que o ano 2014 será o pior e mais negativo em todos os aspetos sociais e económicos para a população portuguesa. Considera que as medidas nacionais e europeias não trarão melhorias, destruindo o tecido produtivo e expulsando os portugueses para a emigração. -----

CARLA LIMA: Insurge-se pela não resposta por parte do Sr. Presidente ao público relativa ao projeto do Parque Ciência e Inovação, visto entender ser obrigação da Câmara Municipal facultar todos os esclarecimentos solicitados. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Inicia a sua intervenção respondendo ao membro Hugo Rocha, dizendo que teve em conta a sua sugestão relativamente ao Posto Avançado dos Bombeiros na Gafanha da Nazaré e que oportunamente diligenciará medidas nesse sentido

Por motivos do inverno rigoroso, as obras de saneamento na Zona Industrial da Mota sofreram alguns atrasos, visto que algumas tarefas terão de ser realizadas com bom tempo. -----

No que respeita ao transporte escolar, explica que aquando da implementação da referida legislação muitas dúvidas surgiram em relação à sua segurança. Afirma que a Câmara Municipal de Ílhavo é detentora da quantidade de cadeirinhas necessárias para as crianças, no entanto optou-se por motivos de segurança de não as utilizar, visto que o seu uso implicaria mais riscos. Após a aplicação de uma multa a uma educadora por ausência das mesmas, foi necessário dar um pequeno período à empresa contratada para regularizar a situação, por forma a retomar a normalidade dos transportes escolares. -----

Em relação ao desfile de Carnaval com todas as escolas do município é um assunto a ponderar futuramente. Quanto às questões de segurança no desfile decorrido neste ano, considera que os

promotores das ações e dos respetivos eventos, são responsáveis por essa mesma condição. -----

Reconhece a necessidade de reparação de algumas vias do município devido ao inverno rigoroso que tivemos, dizendo que as mesmas serão arrançadas e recuperadas pelas respetivas Juntas de Freguesias através de um acordo com a Câmara Municipal, denominado de Contratos Interadministrativos. -----

Quanto à regulação do horário laboral para as 35 horas, a Câmara Municipal está a ser cumpridora da Lei. Informa ainda que através da CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, as Câmaras Municipais questionaram a sua homogeneidade. -----

Responde ao membro Carla Lima dizendo que a via de acesso ao PCI é da responsabilidade da Câmara Municipal. Esclarece que foi tornado público que sendo uma obra com financiamento PO Regional e de componente privada, dividido em duas fases, onde todos os procedimentos para a aquisição de terrenos e para avançar com o arranque da obra da via de acesso se encontra em desenvolvimento avançado. -----

--

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

JOÃO BERNARDO: Solicita mais esclarecimentos entre a articulação dos pelouros da educação e da segurança dos municípios. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Enaltece a boa coordenação entre ambos os pelouros. -----

De seguida, foi apresentado à Mesa as seguintes Moções, conforme se transcreve: -----

Membro Do CDS/PP: -----

“VOTO LOUVOR D. ANTÓNIO FRANCISCO DOS SANTOS -----

O CDS-PP de Ílhavo, congratula-se pelo trabalho desenvolvido pelo ainda Bispo da Diocese de Aveiro, assim entende apresentar Assembleia Municipal de Ílhavo um voto de louvor a D. António Francisco dos Santos. -----

D. António Francisco dos Santos, um verdadeiro Pastor da Igreja de Deus, um Bispo que reúne consenso na Conferência Episcopal, dono de uma inteligência ímpar, tem na sua capacidade de ação, na enorme bondade, no comportamento simples, próximo e fraterno, os seus principais atributos, nomeado pelo Papa Francisco sucede assim a D. Manuel Clemente. -----

Norteou o seu percurso na nossa Diocese pela dedicação, repleto de alegria, semeando a esperança, desta forma desejamos-lhe que continue a sua atividade pastoral. -----

São Salvador, 28 de fevereiro de 2014 -----

Ass) Membros do CDS/PP na AMI” -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, tendo este sido subscrito pelos membros do PSD E PS foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

Membro Do PSD: -----

"VOTO LOUVOR -----

No passado sábado, dia 22 de fevereiro de 2014, a nossa conterrânea Ana Luísa Ramos, sagrou-se campeã nacional de juniores em duatlo, modalidade composta por corrida e ciclismo e tutelada pela Federação de Triatlo de Portugal. -----

A Ana Ramos, atleta do Clube da Associação de Pais da Gafanha da Encarnação (CAPGE), clube de competição natação e triatlo do nosso município, integra também a seleção nacional de triatlo pelo segundo ano consecutivo. -----

Reconhecendo a qualidade do seu trabalho, bem como a competência, a dedicação e o mérito da atleta, da sua equipa e do clube a que pertence, a Assembleia Municipal de Ílhavo testemunha o seu apreço pelo notável trabalho que todos desenvolveram para alcançar um título nacional e um percurso desportivo de excelência que também honram o Município de Ílhavo. -----

E aproveita mais esta circunstância feliz por sublinhar a importância (também) das novas modalidades desportivas – e do trabalho desenvolvido pelas nossas associações e atletas – para afirmação dos valores da disciplina, do trabalho da solidariedade e do respeito pelos outros que devem nortear a prática do desporto e da vida dos nossos jovens. -----

Parabéns a todos, mas sobretudo à Ana Luísa Ramos. -----

Ílhavo, 28 de fevereiro de 2014. -----

Ass) O Grupo do PSD na Assembleia Municipal de Ílhavo" -----

VOTAÇÃO: Subscrito por todos por todos os membros dos vários partidos representados nesta Assembleia e **submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.** -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 16/12/13 a 24/02/14; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Da sua análise realça várias ações, nomeadamente os workshops de empreendedorismo realizados no CIEMAR, dos quais houve casa cheia. Realça igualmente a visita do Ministro do Ambiente ao Município, a atribuição das Bolsas de Estudo, as primeiras reuniões ocorridas no mandato com os novos membros da Comissões Municipais, a abertura do concurso do Cais da Malhada através da parceria com a Polis e o início do Programa Desporto para Todos. -----

Terminada valorizando a revisão do Plano Estratégico Municipal de Ílhavo, visto que servirá de futuro para apoio às candidaturas aos Fundos do novo Quadro Comunitário de Apoio. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Considera que qualquer decisão e implementação no terreno carecem de muito estudo e preparação, sendo todo este processo de enaltecer pela qualidade final obtida nas ações. -----

-
Realça a boa aposta no investimento no Museu Marítimo de Ílhavo, nomeadamente no Aquário dos Bacalhaus por este ser um pólo de atração para os muitos dos seus visitantes. -----

-
É com positividade que verifica a adesão aos workshops alusivos aos empreendedorismos realizados no CIEMAR, visto que demonstra o interesse dos participantes a boa relação com a Universidade de Aveiro, seu parceiro nestas iniciativas. -----

Embora a abertura do concurso público para a requalificação do Cais da Malhada seja da Pólis, revela ser bastante visível todo o trabalho de colaboração da Câmara Municipal para a concretização dessa obra. ---

--
Destaca o arranque em obra do Projeto ECOMARE com a colaboração de três parceiros, Câmara Municipal de Ílhavo, Administração do Porto de Aveiro e Universidade de Aveiro, considerando ser obra importantíssima para a investigação em Aveiro pelo grande contributo que trará à nossa costa. -----

Terminado dizendo que as obras e as ações desenvolvidas demonstram trabalho para o bem do concelho.

EDUARDO CONDE: Constata que há positivities no ajustamento da situação financeira da Câmara Municipal, tecendo diversos considerandos sobre esta evolução. -----

JOÃO BERNARDO: Sabendo que existem casos de crianças com carências alimentares, questiona se a Câmara Municipal está a articular esta situação com os responsáveis da comunidade educativa. -----

À semelhança do que já tinha abordado no Período Antes da Ordem do Dia, reitera a necessidade de coordenação entre os diferentes pelouros, neste caso entre o da Educação e Segurança evitando situações como a falta de apoio das autoridades policíacas a um desfile de Carnaval. -----

SÉRGIO LOPES: Faz referência à erosão da costa agravada pelo inverno rigoroso, demonstrando preocupação. Questiona quais as medidas implementadas para garantir que hajam concessões nas praias do município neste verão. -----

JOÃO ROQUE: Questiona quais serão as soluções técnicas para contrariar a erosão costeira no município.-

LUÍS LEITÃO: Chama à atenção para as previsões orçamentais conforme documentação fornecida, dizendo que deveriam ser apresentados quadros ou gráficos comparativos. -----

DANIEL SANTIAGO: Apesar do relatório de atividades já incluir a situação económica e financeira do município, prevalece a falta de informação relativa a situação de processos judiciais pendentes. Constata a redução em 7.7 milhões de euros da dívida de 2012 para 2013, questiona de que forma o conseguiram dado o orçamento anual ser tão reduzido. -----

Congratula-se pela continuação do Programa Desporto para Todos e da continuação do apoio a projetos que promovam as atividades económicas de base tradicional, através da reconstrução do Cais da Malhada e da construção do ECOMARE, no entanto, chama à atenção para outras necessidades, nomeadamente para o assoreamento do porto de pesca costeira e da pequena pesca local. -----

Termina, apelando a um maior policiamento no município dado ao aumento da insegurança sentida. -----

--
CARLA LIMA: Através da demonstração de dados relativamente ao apoio no pagamento da água pelo Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Individuais Carenciados, reforça a sua discordância na privatização da gestão das Águas em Portugal, por entender que agravará esta situação prejudicando

consumidores e autarquias. -----

Quanto ao problema da erosão costeira e à visita do Ministro do Ambiente ao município, questiona qual a posição da Câmara Municipal em relação ao problema das areias na Gafanha da Nazaré. -----

Termina apelando para que o interesse público das populações seja totalmente defendido. -----

HUGO ROCHA: Diz ver com agrado o anúncio de um pacote de investimentos distribuído pelo ECOMARE, Vista Alegre entre outros, apostadas no desenvolvimento turístico da região, contribuindo grandemente para a qualidade de vida dos municípios. -----

ANTÓNIO PINHO: Solicita esclarecimentos sobre quais as medidas de proteção à orla costeira marítima a adotar, tecendo diversos comentários sobre a implementação das 35 horas de trabalho. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Embora reconheça que haja critérios a reavaliar, considera que todas as medidas aplicadas no município nas mais diversificadas áreas, todas elas contribuíram para o desenvolvimento positivo deste. -----

Presta esclarecimentos relativos à coordenação entre pelouros da educação e segurança. -----
--

Relata a evolução ao longo dos anos da erosão costeira nas praias do município, aproveitando a recente visita do Ministro do Ambiente para o alertar da necessidade de criar condições de segurança da praia e das pessoas para os futuros anos. Quanto à gestão dos concessionários, informa que a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, já se encontram a analisar os procedimentos de realocização e atribuição. -----

Considera positivo a ambição em apresentar projetos coesos que proporcionem bases para o bem-estar de todos os ilhavenses, dando como exemplo investimentos em obras tais como: saneamento em parceria na Gafanha da Nazaré e na Zona Industrial da Mota com a Adra, Edifício Sociocultural e Extensão de Saúde na Costa Nova, Sede do Illiabum Clube, Parceria com a Polis na Qualificação Frente Ria na Costa Nova e Caminho do Praião na Gafanha da Encarnação, Parceria com a Universidade de Aveiro e com a Administração do Porto de Aveiro na construção do ECOMARE, Vias de Acesso ao PCI, Requalificação do Museu e do Teatro da Vista Alegre e a requalificação do Cais da Malhada. Conclui que entre obra lideradas pela Câmara Municipal e de parcerias com diferentes entidades se tem efetuado um grande investimento no município em mais de 25 milhões de euros demonstrando ser a gestão correta para Ílhavo. -----

De seguida deu a palavra ao Vereador Paulo Costa para prestar mais esclarecimentos: -----

PAULO COSTA: Reconhece o louvável trabalho de aposta na promoção do Museu Marítimo de Ílhavo e Aquário dos Bacalhaus, bem como do Navio Museu Santo André através do elevado número de visitantes registados. -----

Em relação ao acesso ao Fundo de Apoio às Famílias e Indivíduos Carenciados constata um aumento dessas solicitações, considerando-as normais pelas circunstâncias da atual situação do país, como também assegurando o apoio a quem necessita. -----

Quanto ao modelo do ASI – Atendimento Social Integrado, modelo raro em Portugal, servindo de modelo base a outros municípios onde todos os representantes nas várias áreas, nomeadamente a educação, trabalham em rede coordenando todas as necessidades locais entre si. -----

Termina dizendo que defendem políticas de intervenção, responsabilizando quem apoia e quem é apoiado, exemplificando com prestação de horas de trabalho a quem solicita apoio. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

SÉRGIO LOPES: No que respeita ao problema da erosão costeira considera importante que as Câmaras Municipais e o Governo assumam políticas de intervenção conclusiva, inserida numa estratégia nacional. Considera que a Câmara Municipal entende como gestão avançada obra física e não intervenção social. --

JOÃO BERNARDO: Lamenta que se desconheça o Programa Escolar de Reforço Alimentar e todo o seu mecanismo e pergunta qual a colaboração com todas as entidades parceiras neste programa. -----

JOÃO ROQUE: Discorda da deslocação das areias acumuladas no Porto de Aveiro para as praias por considerá-las impróprias e por trazer inconvenientes à população. -----

DANIEL SANTIAGO: Esclarece que a sua chamada de atenção para a insegurança no município foi para solicitar a intervenção da Câmara Municipal junto das autoridades competentes nesta área. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Esclarece que contextualmente indicou todo o investimento em obra no município, não deixando de enaltecer igualmente todo o investimento efetuado nas áreas da educação e da ação social. -----
Em relação à qualidade das areias indica que tem de acreditar nas entidades competentes e responsáveis por tal. -----

Tendo chegado às 00:30 e ao abrigo 58.º da alínea c) do Regimento, a Mesa da Assembleia propôs aos seus membros o prolongamento da discussão da Ordem de Trabalhos, finalizando-os nesta reunião. Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 – Apreciação e Votação da Proposta de Alteração do Regulamento do Programa Municipal de Bolsas de Estágios de Trabalho (PMBET); -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento, tendo este indicado a Vereadora Beatriz Martins para prestar mais esclarecimentos: -----

1ª BEATRIZ MARTINS: Inicia a sua intervenção indicando que este regulamento não sofreu qualquer alteração desde a sua criação em 2008 e sendo intenção da Câmara Municipal dar continuidade ao mesmo devido ao seu sucesso. No entanto, entende-se haver necessidade de efetuar algumas alterações nomeadamente, abranger jovens que eram excluídos por trabalharem em part-time, desde que seja em área diferente da sua de formação; atualização à legislação em vigor; estabelecer uma maior clarificação na formalização das candidaturas e atualização dos valores monetários das Bolsas. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

LUÍS LEITÃO: Demonstra que o documento revela maturidade na sua evolução por criar uma maior abrangência. No entanto, questiona qual o número de bolsas previstas para atribuição e qual a ligação

em parcerias com empresas e IPSS. -----

DANIEL SANTIAGO: Concorde com a proposta apresentada, não deixando de mencionar que a precariedade laboral nos jovens é tema de grande importância. -----

CARLA LIMA: Embora não concorde com a aplicação de estágios por serem precários e não criarem vínculos laborais, neste caso com o município, considera aceitável se for considerada como formação em contexto de trabalho, apelando para que se promovam mais vínculos laborais a estes jovens. -----

ANTÓNIO PINHO: Considera esclarecedor o regulamento no que respeita ao estatuto de estagiário, sendo este o objetivo do programa e não vínculo laboral. -----

FLOR AGOSTINHO: Saúda o programa enaltecendo a Câmara Municipal por ser pioneira nesta área. ----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra à Vereadora Beatriz Martins para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DA VEREADOR BEATRIZ MARTINS (RESPOSTA AOS MEMBROS): Explica que todos os anos se prevê a orçamentação deste programa, bem como a contextualização em local de trabalho, sendo este um ano de formação direcionada aos jovens, totalizada em 6 vagas. -----

Indica que já houve parcerias na criação de vagas com entidades externas, nomeadamente com a Santa Casa da Misericórdia. -----

Quanto à precariedade, explica que a experiência para estes jovens é positiva no sentido em que obtêm formação em contexto de trabalho, havendo boa receptividade da parte deles enquanto dedicação e reconhecimento na obtenção dessa formação. Informa ter havido alguns jovens que tiveram a oportunidade de continuar e serem integrados enquanto funcionários municipais. -----

Termina dizendo que o programa foi criado em 2008, antes dos elevados números de desemprego jovem e por isso considera que a Câmara fora inovadora e não influenciada por atuais taxas de desemprego. No entanto, alerta dizendo que não é intenção deste programa criar vagas de emprego para jovens, mas proporcionar formação em contexto de trabalho. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

LUIS LEITÃO: Lamenta que o número de bolsas seja reduzido e que este poderia ser mais ambicioso. Deixa um apelo às associações e Câmara Municipal para que estes estagiários possam ser uma mais-valia às mesmas nos seus trabalhos administrativos e vice-versa. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-
3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro Luís Leitão dizendo que o programa é ambicioso e envolve um valor de aproximadamente 50 mil euros, sendo uma boa aposta para o referido programa. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 - Apreciação e votação da Proposta para desafetação da servidão denominada "Caminho da Fonte" do domínio público municipal; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

-
1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: A proposta é esclarecedora e de procedimento administrativo obrigatório em que havendo um munícipe interessado na aquisição do referido espaço público que já não exerce a sua função por terem sido criados novas vias para o mesmo fim, entende ser de deferir tal pretensão. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

CARLA LIMA: Considera o valor apresentado abaixo do valor de mercado. Entende que o património público não é de se desfazer. Questiona quem lucra com o negócio. -----

-

JOÃO BERNARDO: Considera positiva a proposta apresentada e que os valores apresentados são de sinal de um bom negócio. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro Carla Lima que é lamentável questionar quem lucra com o negócio, pois há que haver bom senso conforme indicado pelo membro João Bernardo. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais. Por não se verificarem inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por maioria com a abstenção do membro Carla Lima. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia deu por finda a reunião pelas 01H00, do dia seguinte, 01/03/14. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 23/04/14